



PLANO DE ENSINO

Filosofia – 6ª Etapa

Unidade Universitária: Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
Curso: Filosofia	Núcleo Temático: Filosófico Pedagógico	
Disciplina: Avaliação da Aprendizagem na Área de Filosofia		Código da Disciplina: ENEX00847
Carga horária: 36H/A	(X) Teórica () Prática	Etapa: 6ª
Ementa: Estudo da avaliação escolar no âmbito do ensino de Filosofia. Identificação dos alicerces teóricos da avaliação classificatória e da avaliação formativa		
Objetivos: Reflexão sobre o papel social da avaliação. Criação e análise de instrumentos para avaliar a aprendizagem de Filosofia.		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
. Apresentar as concepções dos processos avaliativos em filosofia . Conhecer alguns autores de ensino de filosofia no Brasil e suas posturas quanto à avaliação em filosofia . Aprofundar as reflexões sobre a avaliação . Situar o aluno nos processos institucionais na escola	. Demonstrar a influência do sistema educacional adotado na composição dos critérios avaliativos em filosofia. . Observar os critérios do processo ensino-aprendizagem adotados. . Refletir sobre os critérios de avaliação que os licenciandos adotarão quando do ingresso na docência.	. Respeito aos limites dos alunos em sala de aula. Apreciar e aprofundar a questão sobre a noção de alma no pensamento de Platão. . Sensibilizar-se quanto à diversidade cultural em sala de aula.
Conteúdo Programático: - Introdução I . Unidade I – Questões sobre a Avaliação em filosofia. . Aula, ensino de Filosofia e avaliação – Elizete Tomazetti . As múltiplas dimensões do aprender – Silvio Gallo . O professor e a avaliação em sala de aula – Bernadete Gatti II . Unidade II – Para pensar: as relações entre Biopolítica e critérios de avaliação.		
Metodologia: As aulas serão tomadas em sua maioria, pela discussão das ideias-chaves pertinentes a cada texto lido, elaboração de mapas conceituais, e aulas expositivas		
Critério de Avaliação O processo de avaliação deverá incluir no mínimo dois instrumentos de avaliação intermediária, conforme o Regulamento acadêmico. MI (média das avaliações intermediárias) PAF (avaliação final) MF (média final) Primeira possibilidade: MI \geq 7,5 (sete e meio) e frequência \geq 75% \Rightarrow aluno aprovado na disciplina. MF = MI Segunda possibilidade: 2,0 \leq MI < 7,5 e frequência \geq 75% \Rightarrow obrigatoriedade da realização da PAF. MF = (MI + PAF) / 2 MF \geq 6,0 (seis) e frequência \geq 75% \Rightarrow aluno aprovado na disciplina.		



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E TEOLOGIA



Bibliografia Básica:

- Aula, ensino de Filosofia e avaliação – Elizete Tomazetti. Disponível em:

http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2010/Filosofia_e_Educacao/Trabalho/01_19_03_AULA_ENSINO_DE_FILOSOFIA_E_AVALIACAO.PDF

. As múltiplas dimensões do aprender – Silvio Gallo. Disponível em:

http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/13_02_2012_10.54.50.a0ac3b8a140676ef8ae0dbf32e662762.pdf

. O professor e a avaliação em sala de aula – Bernadete Gatti. Disponível em:

<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1150/1150.pdf>

Bibliografia Complementar:

GADELHA, Silvio. Biopolítica: Governamentalidade e Educação. Sp, Ed. Autêntica, 2014

BOAS, B. M. F. V. Avaliação formativa: práticas inovadoras. Campinas: Papirus, 2011.

DEPRESBITERIS, L. Avaliação da aprendizagem: casos comentados. Pinhais: Ed. Melo, 2011.



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E TEOLOGIA



Unidade Universitária Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
Curso Filosofia	Núcleo Temático: Formação Docente	
Disciplina: Libras Aplicada à Educação		Código da Disciplina: ENEC00216
Carga horária: 60h = 3h45	(X) Teórica (X) Prática	Etapa: 6ª
Ementa: Capacitação do futuro professor da Educação Básica, por meio do idioma Libras (Língua Brasileira de Sinais), para a comunicação básica com alunos surdos ou com deficiência auditiva. Estudo de alguns aspectos inerentes à Surdez e fomento de reflexões, numa perspectiva de educação inclusiva, sobre a condição bilíngue e sobre as exigências e desafios educacionais atuais desta área em específico.		
Objetivos: O aluno (a) deverá ser capaz de:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
- Classificar a Libras como uma língua completa, com alto grau de complexidade como qualquer outra língua oral; - Reconhecer a Libras e a Língua Portuguesa como duas línguas independentes e de modalidades diferentes, a primeira visuo-espacial e a segunda oral-auditiva; - Conhecer as abordagens de ensino de língua presentes na história da educação de Surdos e refletir sobre as reivindicações por um ensino bilíngue, bem como sobre as conquistas da Comunidade Surda; - Conhecer a legislação vigente sobre surdez;	- Analisar como o Surdo pode inserir-se na Cultura Ouvinte e participar da sociedade majoritária com independência, autonomia, podendo tornar-se protagonista de sua história; - Relacionar os conceitos de Identidade e Cultura Surda e seu papel na construção da subjetividade da pessoa Surda; - Analisar como o professor pode interagir com alunos Surdos em salas inclusivas ou bilíngues; - Utilizar a Libras em situações práticas e conversacionais respeitando alguns de seus elementos intrínsecos; - Compreender ideias transmitidas em Libras e traduzi-las para a Língua Portuguesa escrita; - Utilizar elementos inerentes a Libras como alfabeto datilológico, expressão facial, orientação espacial, direcionalidade, sinais, organizando as informações e ideias de maneira visual;	- Valorizar o papel da Libras para a constituição da pessoa Surda, principalmente em relação a organização de pensamento, cultura, identidade como determinante para sua inclusão social e pedagógica; - Interessar-se pelas políticas públicas atuais, num contexto de educação inclusiva e refletir sobre: como a pessoa Surda pode se enquadrar nestas propostas pertencendo a uma minoria linguística, com identidade e culturas próprias; - Respeitar a Identidade e Cultura Surda a partir da compreensão desses conceitos;
Conteúdo Programático: 1. História da Educação de Surdos: • Fundamentos básicos de abordagem de exposição à língua (Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo), encaminhamentos e críticas;		



2. Elementos Inerentes a Libras:

- Alfabeto Datilológico e Números;
- Expressões Faciais;
- Orientação Espacial e Direcionalidade;
- Sinais utilizados em situações contextualizadas;

3. Comunidade, Cultura e Identidade surda.

4. Legislação e surdez.

- Lei da Libras 10.436/02;
- Decreto que regulamenta a Lei da Libras 5.626/05.

4. A Libras e seus usos.

5. Prática de conversação em Libras.

Reflexão sobre a importância da libras para a construção da subjetividade do Surdo, sua inclusão pedagógica e social.

Metodologia:

As aulas se dividirão entre práticas e teóricas, porém com ênfase na parte prática.

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas práticas, com ênfase em conversação, de forma contextualizada;
- Trabalhos em grupos socializados para a sala em Libras;
- Estudo dirigido;
- Análises de vídeos em Libras com ênfase compreensão;

Critério de Avaliação:

- Envolvimento na construção dos trabalhos solicitados;
- Avaliações Intermediárias compostas por: uma prova intermediária com o objetivo de avaliar a compreensão do aluno, em relação aos conceitos teóricos trabalhados e a compreensão da Libras inserida em práticas discursivas; trabalho em grupo com o objetivo de avaliar aspectos teóricos em relação a história da educação de surdos e em relação a composição linguística da Libras; avaliação prática com a entrega de cd ou dvd com o objetivo de avaliar o uso prático do idioma.
- Avaliação Final composta por prova com o objetivo de avaliar conceitos teóricos e práticos;
- Para compor a Média Final, as notas seguirão as seguintes orientações: 50% da nota será composta pelas avaliações intermediárias e 50% pela Prova Final.

- A Média Final (MF) será definida a partir da seguinte fórmula:

$$MF = [(AI \text{ e } \text{Trabalhos em grupo} \times 5) + (PAF \times 5)] / 10$$

Bibliografia Básica:

GESSER, A. Libras: Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.



SACKS, O. Vendo vozes : uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo : Companhia das Letras, 2010.

Bibliografia Complementar:

RODRIGUES MOURA, D. O Uso Da Libras no Ensino de Leitura de Português como Segunda Língua para Surdos: Um Estudo de Caso em uma Perspectiva Bilíngue. Dissertação de Mestrado: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008. Disponível em: http://www4.pucsp.br/pos/lael/lael-inf/teses/debora_moura.pdf

SALLES et al. Ensino De Língua Portuguesa Para Surdos: Caminhos Para A Prática Pedagógica. Brasília: MEC/SEESP, 2004. <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpvol1.pdf>

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda força ao Primeiro Ano: Contemplando as especificidades dos alunos surdos. São Paulo: SME/DOT, 2007. Disponível em:

http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alufffxnos_Surdos.pdf

SÃO PAULO (SP), Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para a Educação infantil e Ensino Fundamental: Língua Portuguesa para pessoas surdas - LIBRAS. São Paulo: SME/ DOT, 2008.

Disponível em:

http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EdEspecial/OrientaCurriculares_ExpectativasAprendizagem_EdInfantil_EnsFund_Libras.pdf.

WILCOX, S. e WILCOX, P.P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/livro2.pdf>

SITES:

www.feneis.org.br

www.dicionariolibras.com.br

www.ines.org.br (Instituto Nacional de Educação de Surdos)



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E TEOLOGIA



Unidade Universitária: Centro de Educação Filosofia e Teologia		
Curso: Licenciatura em Filosofia		
Disciplina: Tópicos Especiais de Filosofia Contemporânea		Código da Disciplina: ENEX00847
Carga horária: 01h30	(X) Teórica (X) Prática	Etapa: 6ª
Ementa: Exame da suposta necessidade de reconstrução dos conceitos fundamentais forjados pelo pensamento filosófico moderno. Reflexão sobre as concepções de democracia deliberativa, de intersubjetividade e de pluralismo epistêmico.		
Objetivos:		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>
1-Analisar os principais conceitos da teoria rawlsiana de justiça. 2- Analisar os principais conceitos do Discurso filosófico da modernidade -Habermas. 3- Expor o debate sobre a Justiça política.	Desenvolver as capacidades de análise e de síntese para Compreender a conceituação básica	de Appreciar apresentar suas colocações intelectuais com independência de pensamento, crítica social e disposição para o diálogo .
Conteúdo Programático: 1- Analisar os principais conceitos da teoria rawlsiana de justiça: O contrato rawlsiano, a posição original, os princípios de justiça e os bens primários, a prioridade da liberdade e o “fato do pluralismo”, o racional e o razoável, o equilíbrio reflexivo, sociedade bem ordenada e “overlapping consensus”. 2- Analisar o paradigma “comunicacional” da democracia segundo Habermas: O processo da modernidade, o “agir comunicacional” 3- O debate sobre a justiça política entre Rawls e Habermas.		
Metodologia: Aulas expositivas , trabalhos em grupo.		
Critério de Avaliação: 2 provas intermediárias correspondendo a 50% da nota total e 1 prova final correspondendo a 50 % da nota total. Obs: Se a média das provas intermediárias for igual ou superior a 7,5 o aluno poderá ser dispensado da prova final. Se o aluno fizer a prova final, a nota total será a média aritmética da média das avaliações intermediárias e prova final.		
Bibliografia Básica: RAWLS J.; <i>Uma Teoria da Justiça</i> , ed. Martins Fontes, São Paulo, 1997. HABERMAS J. <i>O discurso filosófico da modernidade</i> .São Paulo:Martins Fontes,2002 HABERMAS J.& RAWLS J.; <i>Debate sobre o liberalismo político</i> , ed. Paidós, Barcelona, 1996		
Bibliografia Complementar: RAWLS J. <i>Justiça e Democracia</i> , ed. Martins Fontes, 2000 _____. <i>Liberalismo Político</i> . São Paulo: Martins Fontes 2011 HABERMAS J. <i>Consciência moral e agir comunicativo</i> . Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro,1989 _____. <i>Três modelos normativos de democracia</i> . Lua Nova, São Paulo , n. 36, 1995 . Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451995000200003&lng=en&nrm=iso >. access on 24 Feb. 2015. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451995000200003 KUKATHAS & PETTIT P.; Rawls, “Uma teoria da justiça” e seus críticos, Gradiva, Lisboa, 1995 PARIJS P.; <i>O que é uma sociedade Justa?</i> Ed. Ática, 1997 GOYARD-FABRE S. <i>O que é democracia?</i> São Paulo: Martins Fontes 2003 VITA A. ; <i>A justiça igualitária e seus críticos</i> , ed. Unesp, 2000		



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E TEOLOGIA



Unidade Universitária: Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
Curso: Licenciatura em Filosofia		
Disciplina: Tópicos Especiais de Ética		Código da Disciplina: ENEX00847
Carga horária: 01h30	(X) Teórica (X) Prática	Etapa: 6ª
Ementa: Estudos do debate contemporâneo sobre questões de ética, Análise da possibilidade de fundamentação da moral em sociedades plurais. Reconstrução do debate entre liberais e comunitaristas.		
Objetivos:		
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
1 O princípio moral kantiano como referência para o debate contemporâneo.. 2 - A crítica de MacIntyre. 3 – A crítica de C. Taylor.	Desenvolver as capacidades de análise e de síntese para Compreender a conceituação básica	Apreciar apresentar suas colocações intelectuais com independência de pensamento, crítica social e disposição para o diálogo .
Conteúdo Programático: 1 - O Princípio Moral – Kant 2- As Origens da Normatividade. 3 - Aceitação das normas. 4- O projeto iluminista de justificar a moralidade 5 -Virtude, unidade de vida, tradição – MacIntyre 6- A política do reconhecimento - Taylor		
Metodologia: Aulas expositivas, trabalhos em grupo.		
Critério de Avaliação: 2 provas intermediárias correspondendo a 50% da nota total e 1 prova final correspondendo a 50 % da nota total. Obs: Se a média das provas intermediárias for igual ou superior a 7,5 o aluno poderá ser dispensado da prova final. Se o aluno fizer a prova final, a nota total será a média aritmética da média das avaliações intermediárias e prova final.		
Bibliografia Básica: Taylor, C <i>As fontes do self</i> . São Paulo: Loyola, 1997 Taylor, C <i>A ética da autenticidade</i> . São Paulo: E.Realizações 2011 MacIntyre, A. <i>Depois da Virtude</i> Bauru: Edusc, 2001		
Bibliografia Complementar: . Kant, i. <i>Fundamentação da metafísica dos costumes</i> . Trad. Quintela P. São Paulo Pensadores., Abril, 1989. Korsgaard C. <i>Las fuentes de la normatividad</i> . México: Instituto de Investigaciones filosóficas 2000 Darwall S. Gibbard A. Raiton P. <i>Metaética: algumas tendências</i> Flóridaópolis, Ed UFSC 2013		